

A Porta

Reunir e Entrar

A **Porta** tem, na Bíblia, uma carga simbólica muito grande, a ponto do próprio Cristo Jesus se identificar com ela: “Eu sou a porta das ovelhas” (Jo 10,7). A **Porta** é, simultaneamente, lugar de reunião e de passagem, isto é, lugar de encontro para, a partir daí, passar a outro lugar, a outra profundidade de encontro. Em algumas celebrações (como no Batismo, no Matrimônio e nas Exéquias), os cristãos são recebidos à **Porta da igreja**, manifestando-se assim o carácter acolhedor e o desafio à participação plena na celebração e na vida da comunidade eclesial. Pela **Porta** também se entra em certos dias do ano litúrgico, ao terminar a procissão, significando esta passagem o lugar de encontro entre os caminhos dos homens e os caminhos de Deus.



A Porta da Igreja
simboliza e significa

Cristo
que congrega e abre caminho
para as fontes da salvação.

A **Porta da igreja**, como a de qualquer casa, diz algo de significativo sobre quem lá vive e sobre como lá se vive. De quem lá vive... a porta da igreja manifesta a experiência de intersecção

entre o mundo e a Igreja, entre a terra e o céu, entre a fé vivida e a fé celebrada, entre o “aqui” e o “já lá”, entre o humano e o divino. Esta porta não é uma barreira que impede o acesso, não significa fechamento ou ocultação de algo, mas exactamente ao invés, é uma porta aberta. Em certo sentido, é uma não-porta, ou seja, é uma porta geográfica e espacial que remete e empurra para uma porta teológica e espiritual.

Sobre como lá se vive... a porta da igreja diz a altura e a largura, o comprimento e a profundidade da universalidade e da comunhão que anima os cristãos e para os quais estes trabalham incansavelmente, guiados pela ternura e lucidez da graça.

A **Porta da Igreja**, tanto na sua estrutura como no seu orna- to artístico, deve ser um sinal de Cristo, que reúne e conduz à celebração da vida nova e, simultaneamente, sinal de todos os que trilharam o caminho da santidade que conduz à morada de Deus. Não pode, pois, conceber-se a **Porta da Igreja**, como uma estrutura meramente funcional que serve para entrar e sair; bem ao contrário, esta é mais que uma porta, é um símbolo do desafio a que os crentes são convocados, do acolhimento com que são agraciados e da beleza da vida nova em que são introduzidos.

Deus, és a porta:
- a porta do encontro,
a porta da passagem,
a porta
ante as portas
fechadas
da nossa vida,
de onde nos chamas
e onde bates,
para entrares
[se te abrirmos a(s)
porta(s)]
e assim nos fazeres
passar
à condição
de convivas
e de participantes
na festa
do teu amor
escancarado.

(JMR)

A Nova Igreja Paroquial irá ter portas.

Mas, a **PORTA** terá **10,5 metros de altura**
por **3 metros de largura**.

É junto à **PORTA** que nos **REUNIMOS**
e somos convidados a **ENTRAR**.

O custo da **PORTA** será de **11.600,00 €**
(*onze mil e seiscentos euros*).

No fim-de-semana de **23 e 24 de**
Fevereiro iremos recolher as
ofertas para pagar a PORTA,
que nos irá reunir e receber.

Contamos com a vossa generosidade.

